



EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 02/2023
JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES OU GABARITO

O **MUNICÍPIO DE LACERDÓPOLIS**, pessoa jurídica de direito público interno, com endereço na Rua 31 de março, n. 1050, centro, Lacerdópolis/SC, CEP 89660-000, CNPJ 82.939.471/0001 – 24, neste ato representado pelo prefeito Sérgio Luiz Calegari, no uso de suas atribuições legais, torna público o **JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES OU GABARITO** referente ao **EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 02/2023**, conforme segue:

Questão nº 03 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Após análise da sentença verifica-se que, apesar de o aposto indicado ter função de adjunto, este não se trata de um adjunto adverbial, mas sim, adnominal, visto que o adjunto adverbial modifica um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. Neste caso, o aposto modifica o substantivo Márcio. A questão está correta e não será cancelada.

Questão nº 07 – Matemática – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Considerando que 6 pedreiros colocaram 30 tijolos em 5 horas temos uma taxa de 1 tijolo colocado por hora por cada pedreiro ($30 \text{ tijolos} \div 5 \text{ horas} = 6 \text{ tijolos por hora}$ no caso 1 para cada pedreiro), dessa forma 20 pedreiros colocam 20 tijolos por hora e em 10 horas serão colocados 200 tijolos.

Questão nº 09 – Auxiliar de Turma

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “B”. Gabarito publicado incorretamente. Considerando filas de A até F temos 6 filas com 8 cadeiras cada totalizando 48 cadeiras.

Questão nº 19 – Enfermeiro

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. CONFORME O ENUNCIADO DA QUESTAO: **Qual é um dos principais desafios em relação à saúde do idoso que requer atenção especial?**

A literatura descreve:

Envelhecimento populacional: Muitas sociedades estão passando por um rápido envelhecimento da população devido ao aumento da expectativa de vida. Esse fenômeno destaca a importância de entender e abordar as questões de saúde específicas dos idosos.

Declínio físico e cognitivo: O envelhecimento está associado a mudanças fisiológicas, como a perda de massa muscular, redução da densidade óssea e declínio cognitivo. Esses fatores podem levar a uma diminuição da capacidade funcional, afetando a autonomia e a independência.

Doenças crônicas: Com o envelhecimento, há um aumento na prevalência de doenças crônicas, como doenças cardíacas, diabetes, artrite e demência. Essas condições muitas vezes limitam a funcionalidade e contribuem para a redução da qualidade de vida.

Barreiras sociais e ambientais: A sociedade muitas vezes não está adequadamente preparada para lidar com as necessidades específicas dos idosos, como acessibilidade apropriada, falta de adaptações em ambientes urbanos e barreiras sociais que podem levar ao isolamento.

Importância da autonomia e independência: Diversos estudos indicam que a manutenção da autonomia e independência é fundamental para o bem-estar psicológico e emocional dos idosos.

A perda desses aspectos pode levar a uma diminuição da qualidade de vida e até mesmo contribuir para condições de saúde mental, como depressão.

Considerando esses fatores, intervenções e políticas de saúde devem ser direcionadas para promover a autonomia funcional e a independência dos idosos. Isso pode incluir programas de



exercícios físicos adaptados, acesso a cuidados de saúde especializados, adaptações ambientais para tornar espaços mais amigáveis aos idosos e estratégias para combater o isolamento social, contribuindo para uma melhoria significativa na qualidade de vida na terceira idade.

Laura L. Carstensen: Psicóloga e pesquisadora, Carstensen é conhecida pela teoria socioemocional do envelhecimento, que destaca a mudança nas metas e prioridades emocionais ao longo da vida.

Alexandre Kalache: Médico e epidemiologista brasileiro, Kalache é conhecido por seu trabalho na promoção do envelhecimento saudável e ativo. Ele aborda questões relacionadas à prevenção de doenças e à promoção da qualidade de vida na velhice.

Questão nº 22 – Enfermeiro

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A situação descrita, em que um colega de trabalho administrou uma medicação prescrita no paciente errado, pode ser caracterizada como uma combinação de negligência, dependendo das circunstâncias específicas.

Negligência: Refere-se à omissão de cuidados que são esperados de um profissional competente. No caso descrito, se o colega não verificou corretamente a identidade do paciente antes de administrar a medicação, isso pode ser considerado um ato negligente.

A administração correta de medicamentos é uma responsabilidade crucial dos profissionais de saúde. Erros nessa área podem resultar em consequências adversas para o paciente.

Segurança do Paciente: A segurança do paciente é uma prioridade fundamental na área de saúde. Administrar uma medicação ao paciente errado coloca em risco a segurança e o bem-estar do paciente.

Procedimentos e Políticas: Instituições de saúde geralmente têm políticas e procedimentos rigorosos para evitar erros de medicação. Este incidente pode ser considerado uma violação dessas políticas e procedimentos.

Comunicação e Colaboração: Erros desse tipo muitas vezes estão relacionados a problemas de comunicação ou falta de colaboração na equipe de saúde. É importante revisar e fortalecer os processos de comunicação para prevenir futuros incidentes semelhantes.

Avaliação e Notificação: Após um erro de medicação, é importante realizar uma avaliação completa para entender as causas subjacentes e implementar medidas corretivas. Além disso, notificar a equipe responsável e, em alguns casos, a administração da instituição é uma prática comum para garantir que ações corretivas adequadas sejam tomadas.

"Negligence in the Hospital Setting: A Systematic Review of Contributory Factors" - Journal of Patient Safety.

"Incidence and Types of Medication Errors in Elderly Patients: A Systematic Review" - Journal of Pharmaceutical Care & Health Systems.

World Health Organization (WHO): A OMS aborda a segurança do paciente e a prevenção de erros de medicação em seus documentos e diretrizes. (Website: WHO Patient Safety)

Questão nº 23 – Enfermeiro

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO.

I. Realizar ausculta pulmonar, identificando ruídos adventícios, avaliar o padrão respiratório: Essa ação é essencial para avaliar a eficácia do padrão respiratório e identificar possíveis problemas, como a presença de ruídos adventícios que podem indicar complicações respiratórias.

II. Remover secreções, elevar a cabeceira: Essas medidas ajudam a melhorar a troca de gases, facilitando a respiração do paciente. A elevação da cabeceira ajuda a reduzir a dispneia e a remover secreções pode prevenir complicações respiratórias.

III. Troca de gases prejudicada utilizar sedativos criteriosamente para evitar seus efeitos de depressão da função respiratória: O uso criterioso de sedativos é importante para evitar a depressão da função



respiratória, especialmente em pacientes com troca de gases prejudicada. Sedativos podem agravar a dispneia se não forem usados com cautela.

IV. Trocar equipo da administração de hemocomponentes a cada transfusão: Embora a troca de equipamento possa ser uma prática padrão durante as transfusões para evitar contaminação, não está diretamente relacionada ao padrão respiratório ineficaz. No entanto, as ações listadas em I, II e III são mais relevantes para a situação descrita.

Portanto, a alternativa correta é a letra "a".

"Journal of Cardiovascular Nursing"

"Critical Care Nurse."

"Guidelines for Nursing Care: Respiratory Assessment and Interventions."

"Medical-Surgical Nursing: Assessment and Management of Clinical Problems" de Sharon L. Lewis

Lacerdópolis (SC), 23 de janeiro de 2024.

SÉRGIO LUIZ CALEGARI
Prefeito Municipal

LUIZ FÁBIO TAVARES DE JESUS
OAB/SC 41.029
Assessor jurídico